

Convênio modernizará transporte em Brasília

EDSON BEU

Será assinado amanhã de manhã, no Palácio do Buriti, um convênio que absorverá três bilhões e trezentos e trinta e nove milhões de cruzeiros, entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério dos Transportes, cujo programa abrangerá a implantação do "Projeto Transcol". O projeto estabelecerá melhorias no sistema de transporte coletivo urbano da Capital, e renovará e aumentará a sua frota de veículos, com o objetivo de tornar mais eficiente os serviços, através da racionalização dos percursos, aumento da frequência de ônibus e, também, da criação de condições para redução do preço das tarifas pela diminuição dos custos operacionais das empresas concessionárias.

O programa para o biênio 80/81 prevê a pavimentação de 130 quilômetros de vias; a inclusão de mais 325 novos veículos à frota atual; e a implantação de um sistema de ciclovia, beneficiando, com isso, a cerca de 480 mil passageiros por dia, nos cálculos dos elaboradores do projeto, que há cinco anos vem sendo desenvolvido sob encomenda do Governo do Distrito Federal. O convênio a ser assinado amanhã obedece aos objetivos do Programa de Transportes Alternativos para Economia de Combustíveis, do Programa de Investimentos em Transportes Urbanos, lançado em fevereiro pelo ministro Elizeu Resende. Para Brasília, está previsto também o funcionamento de lotação para usuários de maior renda, como uma opção para deixarem o uso do automóvel individual.

ÔNIBUS

Dos 1573 ônibus que hoje operam no sistema de transportes coletivos do DF, de acordo com o programa cuja execução será assegurada pelo convênio quatrocentas unidades serão substituídas e mais 325 adicionadas, somando-se, assim, 725 novos veículos à atual

frota. Conforme o programa, serão ainda redimensionadas as frequências de todas as 130 linhas que atendem ao Plano Piloto e às cidades-satélites o que, na conclusão dos técnicos, permitirá a regularidade dos serviços e a eliminação da superlotação.

Os técnicos do Ministério dos Transportes - GEIPOT e do GDF levantaram que a frota de ônibus local tem uma idade média de oito anos. A preocupação inicial é a de retirar de circulação os veículos com mais de dez anos de uso e baixar essa idade média da frota para apenas quatro anos. A aquisição de novos ônibus pelas empresas será financiada em setenta por cento pelo Finame e BRB, em 20 por cento, como recursos a fundos perdidos, cabendo à empresa participar com dez por cento do investimento. Para isso, ficarão à disposição 1 bilhão e 285 milhões de cruzeiros, com 625 aplicáveis em 1980 e o restante no próximo ano. O assessor do ministro Elizeu Resende, Cloraldino Severo, responde que, com crédito subsidiado, os empresários serão motivados a utilizar os incentivos que o governo apresenta, com o objetivo de racionalizar e melhorar o sistema de transportes coletivos do Distrito Federal. A propósito, o assessor observou que idêntica iniciativa já foi colocada em prática em Porto Alegre, Florianópolis, Maceió, Aracaju, Salvador, Recife e em Belo Horizonte.

TERMINAIS

Durante o biênio 80/81, serão instalados mais duzentos abrigos e remodelados os já existentes. O bloco Taguatinga-Ceilândia ganhará sete terminais. Dentro de dez meses, serão construídos terminais próximos ao Taguacenter, em Taguatinga Sul, Setor "O", no Gama e no Cruzeiro. Técnicos do Ministério dos Transportes observaram a má localização do terminal inaugurado em Ta-

guatinga, comprometendo sobremodo sua operacionalidade. Os terminais a serem construídos pelo GDF terão a dimensão de uma mini-rodoviária, mas alguns deles serão capazes de comportar até 75 ônibus, de acordo com o programa.

RODOFERROVIÁRIA

O movimento dos ônibus interestaduais serão transferidos para a atual Estação Ferroviária Monumental do DF, próxima ao Cruzeiro, à margem da via que dá acesso às saídas Norte e Sul, e que assumirá características de uma rodoferroviária. Essa iniciativa, na previsão dos técnicos do Geipot, aliviará o funcionamento do atual terminal, operando com sobrecarga e em detrimento dos ônibus urbanos.

Com a mudança, espera-se também considerável economia de combustível e aumento da frequência de entrada e saída dos veículos que ocuparão as duas plataformas e consumirão menos combustível com a reorientação das manobras. Da forma em que vem operando, cada ônibus percorre uma média de dois quilômetros desnecessários para entrar e sair no Rodoviário, afirmaram os técnicos. Os ônibus da linha Gama Leste-Plano Piloto, com suas 200 viagens, percorrem cerca de 400 quilômetros somente nos retornos da estação.

VIAS

Ainda em relação à infra-estrutura física do sistema de transporte coletivo da Capital serão implantados e pavimentados 82 quilômetros de vias e recuperados mais vinte e quatro, e assegurada a drenagem, necessária principalmente nestes meses de chuva, como lembram assessores de Elizeu Resende. Um novo modelo operacional deverá simplificar as rotas, reduzir o número de transferências e, com isso, tornar as viagens mais rápidas e cômodas. Ainda de acordo com o programa que o GDF executará, serão in-

troduzidas novas linhas e três quilômetros de vias se destinarão exclusivamente aos coletivos. Com o sistema dos semáforos acionados automaticamente pelos próprios ônibus espera-se também que seja aumentada a fluidez dos transportes coletivos.

CICLOVIAS

A ciclovia prevista pelo "Transcol", da Secretaria de Serviços Públicos do DF, será implantada com os recursos do convênio durante estes próximos dois anos. Serão construídos 64 quilômetros de ciclovias nas cidades-satélites e no Plano Piloto. Taguatinga e Ceilândia serão as primeiras satélites a se beneficiarem do sistema, enquanto os moradores da L-2 Sul serão os primeiros a utilizarem a modalidade no Plano Piloto.

Será construído um bicicletário (estacionamento para bicicletas) junto ao terminal rodoviário do Gama e, para o Lago Norte estão também previstas ciclovias no Setor de Habitação Individual.

DUPLICAÇÃO

O programa de transporte prevê a duplicação da via que liga Sobradinho e Planaltina, da BR-040, entre Gama e Luziânia, do trevo de acesso ao Guará. A estrada DF-08, que dá acesso a Padre Bernardes, será pavimentada, principalmente devido à importância que a região tem para o abastecimento do Distrito Federal.

Tanto a melhoria do sistema viário, como a ampliação da frota de ônibus, a construção de novos abrigos e terminais, a exclusividade do funcionamento da Estação Rodoviária de Brasília para os coletivos, na conclusão dos elaboradores do programa se traduzirão numa melhor eficiência do sistema de transportes coletivos do Distrito Federal, na melhor produtividade das empresas que prestarão os serviços a custos operacionais mais reduzidos e, até, no estabelecimento de tarifas menores para os usuários.